

Pano da Costa: Fazeres Artesanais na Casa da Vovó Conceição

**Elda Cilene Fonseca Costa Santos, Tanesca Santana Santos e
Walter de Oliveira Pinto Júnior**

Resumo Registro do processo de criação do Pano da Costa realizado no Terreiro Casa Branca do Engenho Velho (Ilê Axé IyáNassôOká), com depoimento das artesãs que, para além da ligação com o tear e a costura, trazem uma leitura da ancestralidade e religiosidade de matriz africana. Os primeiros Alakás, ou Pano-da-Costa, vieram nos corpos das escravas, as quais eram vendidas neles enroladas, para depois serem tecidos no Brasil, no século XVIII como um complemento da vestimenta das mulheres negras. No Brasil, foi introduzido no culto dos orixás e depois transbordou para outras áreas da cultura.

Palavras-chave Artesanato. Pano da costa. Artesãs.

Abstract Shooting of the creation process of the Pano da Costa* in the Terreiro Casa Branca do Engenho Velho (Ilê Axé IyáNassôOká) and interviews with the craftswomen who, beyond their connection with the loom and weaving, represent a link with the African ancestry and religion. The first Alakás, or Panos da Costa, came with the female slaves. In the 18th century, they started being produced in Brazil, as part of the attire of black women. In Brazil, it was first worn during the worship of the Orixás (African gods and goddesses), and later it became present in other cultural contexts.

Keywords Craftwork. Craftwoman. Ethnic-based fabric.

* Rectangular, embroidered piece of cloth, worn over the shoulder and back originally by African women from the Ivory Coast. Currently, it is part of the attire worn by African-Brazilian women, mainly in the African-based religions.

Link do video	http://www.rigs.ufba.br/videos.php
Elda Cilene Fonseca Costa Santos	Graduação em Gestão Social, Escola de Administração, CIAGS – Universidade Federal da Bahia.
Tanesca Santana Santos	Graduação em Gestão Social, Escola de Administração, CIAGS – Universidade Federal da Bahia.
Walter de Oliveira Pinto Júnior	Graduação em Gestão Social, Escola de Administração, CIAGS – Universidade Federal da Bahia.